



Prefeitura Municipal
Presidente Getúlio

*Secretaria Municipal de Saúde
Travessa Luiz Rigo – 287, CEP 89150-000
Fone: (47) 3352-0750, E-mail: saude@presidentegetulio.sc.gov.br
Estado de Santa Catarina*

PLANO
MUNICIPAL
DE
SAÚDE

GESTÃO 2014 – 2017

1. IDENTIFICAÇÃO:

Prefeitura Municipal de Presidente Getúlio

Secretaria Municipal de Saúde

Endereço: Travessa Luiz Rigo - 287

CEP 89.150-000 – Presidente Getúlio - SC

Telefones: (047) 3352 - 2730 / 3352 - 3352

CGC/MF Nº. 11.415.051/0001-09

Equipe técnica responsável pela elaboração do presente Plano:

- . Secretaria Municipal de Saúde
- . Conselho Municipal de Saúde
- . Profissionais de Saúde
- . Gabinete do Prefeito

Data de elaboração do Plano: Setembro de 2014.

Período de abrangência do Plano: 2014 a 2017.

2. INTRODUÇÃO:

Presidente Getúlio é um Município com 16.210 habitantes, de colonização suíça, alemã e italiana e que preserva suas características interioranas em suas construções e modo de vida. É contemplado por um povo dedicado, trabalhador, competente, receptivo e que busca para si uma melhor qualidade de vida a cada passar dos dias. É com esse objetivo que elaboramos uma PROGRAMACÃO das ações de saúde para o período administrativo compreendido entre 2014 - 2017 - que atribua qualidade, competência e consistência nos serviços de saúde municipal e atinja a satisfação dos munícipes.

Esta programação das ações de saúde será desenvolvida através de políticas públicas direcionadas à concretização dos processos de mudanças e na garantia dos avanços conquistados, que em muito significaram diferenças qualitativas no perfil de atendimento à população de Presidente Getúlio.

3. DIAGNÓSTICO:

3.1 CARACTERÍSTICAS GERAIS DO MUNICÍPIO:

O município de Presidente Getúlio está situado no Vale do Itajaí do Norte, pertence à microrregião do Alto Vale do Itajaí. Pertence à Associação dos Municípios do Alto Vale do Itajaí - AMAVI. A distância entre a cidade de Florianópolis é de 215 km. Limita-se ao Norte com Dona Emma e José Boiteux; ao Sul com Laurentino, Rio do Oeste e Rio do Sul; a Leste com Ibirama e a Oeste com Rio do Oeste. Juridicamente, pertencente à recém Comarca de Presidente Getúlio

Presidente Getúlio possui 391,9 km² de área geográfica e possui um relevo constituído de superfícies planas, suavemente onduladas e de planalto.

Rodovias e distâncias:

O município é servido principalmente pela Rodovia SC 421, e de Rodovias Estaduais que promovem os elos rodoviários às demais cidades do Estado, e encontra-se distante de:

Ibirama	9 km
Blumenau	88 km
Chapecó	422 km
Curitibanos	152 km
Criciúma	292 km
Florianópolis (via BR 101)	229 km
Itajaí	142 km
Joinville	170 km
Lages	156 km

ANEXOS

MAPA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

MAPA DA MICRO-REGIÃO DO ALTO VALE DO ITAJAÍ

MAPA DO MUNICÍPIO DE GETÚLIO

3.2 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS:

População Total: 7.404 sexo masculino

7.483 sexo feminino

Área Total: 294,265 km²

Densidade demográfica: 50,59 hab/km²

POPULAÇÃO TOTAL:14.884 (IBGE 2010)

POPULAÇÃO ESTIMADA 2014:16.210 (IBGE 2010)

SEXO	Menor de 1 ANO	1 a 14 ANOS	15 a 59 ANOS	60 ANOS E +
Masculino	85	1.538	4.911	870
Feminino	80	1.500	4.889	1.014
Total	165	3.038	9.800	1.884

IDH – Índice de Desenvolvimento Humano: 0,76 (elevado)

Eventos populacionais típicos

Expofeira Municipal do Leite – Junho

Campeonatos Esportivos de Bairros

Festa do Rei do Tiro e Bolão

Festas Religiosas

Natal Mágico

3.3 ASPECTOS SÓCIO-ECONÔMICOS

3.3.1 - Atividade Econômica e de Organização Social:

Na economia, o setor primário de Presidente Getúlio, até meados da década de 70, foi o principal responsável, tanto em relação à renda gerada, quanto a ocupação da mão de obra, que na oportunidade absorvia em torno de 68% da população economicamente ativa. Atualmente, este setor ocupa cerca de 70% das terras do município, onde são desenvolvidas as atividades agropecuárias que fornecem sustentação às famílias do campo.

A estrutura fundiária se caracteriza pelos minifúndios que somam em torno de 94% das propriedades rurais com área inferior a 50 hectares. Os produtos agrícolas mais representativos são: fumo, leite, milho, mandioca, feijão e arroz irrigado.

Desde a chegada dos primeiros imigrantes suíços, até os dias atuais, a população de Presidente Getúlio está muito ligada à agricultura e à pecuária. Anualmente, Presidente Getúlio realiza a Expofeira Estadual do Leite, onde acontece a apresentação de shows nacionais, bailes, também há exposição agropecuária, torneio leiteiro e o famoso banho de leite.

A produção de leite foi constante durante toda a história de Presidente Getúlio. Criou-se a figura do “carroceiro de leite” que de manhã recolhia o produto dos colonos de casa em casa e o transportava até a fábrica de laticínios. Normalmente, lá, era desnatado. A nata era empregada na produção de manteiga, ou era levada para Hammonia ou Blumenau. Na viagem de retorno, o carroceiro trazia o leite desnatado de volta aos colonos. Estes o empregavam para fazer queijo branco para o uso caseiro. O excedente era dado aos porcos e aos bezerros. A produção de leite se tornou a base de subsistência dos colonos.

A suinocultura é desenvolvida através de fomento integrado com frigoríficos da região. O Frigorífico Riosulense SA Pamplona é o responsável pelo crescimento da região. Todavia, há a necessidade de destacar a cultura da mandioca, do milho e do fumo. Presidente Getúlio é um município altamente agropecuário com enormes possibilidades de crescimento no futuro.

O setor secundário, através de suas indústrias, começou seu crescimento a partir da década de 70. Destacaram-se as indústrias de madeiras, alimentares e de transformação de produtos minerais não metálicos. Nos últimos anos, desenvolveram-se os gêneros de vestuário e mobiliários. O espírito empreendedor que se desenhava nos últimos anos, demonstra o empreendedorismo dos empresários que ampliam suas empresas, ou constroem novas unidades com o intuito de oportunizar novos empregos e renda para a população Getulense.

No segmento industrial, os destaques vão para a indústria madeireira, frigorífica e têxtil, que compreendem as facções. A indústria madeireira, com tradição desde os primeiros anos de existência de Presidente Getúlio, se destaca na produção de compensados que são exportados para todos os continentes. As indústrias frigoríficas e têxteis se destacam, principalmente, no cenário nacional e internacional.

Educação:

O município possui, entre as redes públicas e privada o seguinte montante:

- 01 – Universidade Privada – UNIDAVI
- 05 – Escolas Estaduais de 1º e 2º Graus
- 05 - Escolas Municipais de 5ª à 8ª série
- 07 - Centros de Educação Infantil
- 05 – Creches Municipais

O município conta ainda com o centro de ensino para alunos excepcionais – APAE. Além dos professores convencionais, o centro possui o atendimento de profissionais especializados na área da saúde, como médico pediatra, terapeuta ocupacional, assistente social, psicólogo, pedagogo, fonoaudiólogo e neurologista.

Aspectos gerais com abrangência rural e urbana:

Abastecimento de Água:

O abastecimento e controle da água são exercidos no próprio município pela empresa SAATE (Sistema de Abastecimento de Água e Tratamento de Esgoto), apenas no perímetro urbano, sendo que no meio rural a água é retirada de fontes naturais.

Esgoto: O Município não possui Sistema de Tratamento de Efluentes, e em algumas residências é usada fossa séptica com filtro anaeróbico, porém as obras já estão sendo executadas e dentro de curto período Presidente Getúlio será contemplada com a estação de tratamento.

Lixo: A coleta é terceirizada e o lixo é levado para fora do município. É executada no domicílio (no perímetro urbano) em dias estratégicos.

Habitação: É predominante a forma de habitação residencial.

Meio Ambiente: As principais fontes de poluição estão centradas no lixo doméstico, esgoto doméstico, dejetos humanos e animais, agrotóxicos e adubos solúveis.

4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA SAUDE MUNICIPAL:

REDE FÍSICA INSTALADA E SERVIÇOS PRESTADOS:

- Unidade Sanitária Centro - (Bairro Centro)

- Manter serviços existentes
- ESF completa com saúde bucal e RX odontológico
- Possui estrutura informatizada com Ethernet e Intranet
- Manter serviços de telemedicina
- Manter o Núcleo de Apoio a Saúde da Família – NASF FEDERAL I
- Sala de Vacina
- Coordenadoria geral das ESF
- Instalação do Sistema ESUS AB PEC (Prontuário Eletrônico do Cidadão)
- Manter reuniões e grupos de apoio em auditório
- Manter Programa de bolsa Mais Médicos

- Unidade Niterói - (Bairro Niterói)

- ESF completa com auditório, saúde bucal e estrutura com sala para pequenas cirurgias
- Manter as consultas e procedimentos em pequenas cirurgias
- Manter serviços existentes com atendimento médico, odontológico e de enfermagem
- Possui estrutura informatizada com Ethernet e Intranet
- Sala de Vacina
- Instalação do Sistema ESUS AB PEC (Prontuário Eletrônico do Cidadão)

- Unidade Pinheiro - (Bairro Pinheiro)

- ESF com saúde bucal
- Manter serviços existentes com atendimento médico, odontológico e de enfermagem
- Possui estrutura informatizada com Ethernet e Intranet
- Sala de Vacina
- Instalação do Sistema ESUS AB PEC (Prontuário Eletrônico do Cidadão)

- **Unidade Rio Ferro** - (Bairro Tucano)
 - Manter serviços existentes com atendimento médico e de enfermagem
 - Possui serviços de Ethernet e Intranet
 - Pleitear recursos para implantar a saúde bucal
 - Instalação do Sistema ESUS AB PEC (Prontuário Eletrônico do Cidadão)

- **Unidade Mirador** – (Bairro Mirador)
 - ESF com saúde bucal
 - Manter serviços existentes com atendimento médico e de enfermagem
 - Possui Estrutura informatizada com Ethernet e Intranet
 - Sala de Vacina
 - Instalação do Sistema ESUS CDS (Coleta de Dados Simplificada)

- **Unidade Serra Vencida** – Suporte (pertence ESF Mirador)
 - Manter serviços existentes com atendimento médico e de enfermagem
 - Manter serviços existentes com atendimento odontológico
 - Instalação do Sistema ESUS CDS (Coleta de Dados Simplificada)

- **Unidade Serra dos Índios** - Suporte (pertence ESF Mirador)
 - Manter serviços existentes com atendimento médico e de enfermagem
 - Manter serviços existentes com atendimento odontológico
 - Instalação do Sistema ESUS CDS (Coleta de Dados Simplificada)

- **Secretaria de saúde** – (Centro)
 - Manter atendimentos e encaminhamentos de TFD
 - Manter contratos e convênios com os prestadores de serviços
 - Manter rede de apoio e suporte administrativo às Unidades de Saúde
 - Executar ações de Controle & Avaliação
 - Informação dos dados aos sistemas de saúde do governo
 - Manter regularização de laudos de AIH
 - Sede da informatização Ethernet
 - Manter oferta de serviços pelo CIS-AMAVI

- Vigilância Sanitária – (Junto à Secretaria de Saúde)

- Estrutura informatizada de Ethernet e Intranet
- Manter as ações básicas e de média complexidade na Vigilância em Saúde

4.1 RECURSOS HUMANOS EM ATUAÇÃO EM 2014:

Quantidade	Formação	Lotação	Jornada Trabalho	Vínculo
05	Medico ESF	Prefeitura Municipal	40h	Estatutário
01	Médico Clínico	Prefeitura Municipal	40h	Credenciado
02	Cirurgião Dentista	Prefeitura Municipal	40h	Estatutário
02	Cirurgião Dentista	Prefeitura Municipal	20h	Estatutário
05	Enfermeiro	Prefeitura Municipal	40h	Estatutário
01	Enfermeiro	Prefeitura Municipal	40h	Estatutário
01	Auxiliar de Enfermagem	Prefeitura Municipal	40h	Estatutário
10	Técnico de Enfermagem	Prefeitura Municipal	40h	Estatutário
04	Auxiliar de Consultório Dentário	Prefeitura Municipal	40h	Estatutário
01	Auxiliar Administrativo	Prefeitura Municipal	40h	Estatutário
01	Agente Administrativo	Prefeitura Municipal	40h	Estatutário
03	Estagiário	Prefeitura Municipal	40h	Temporário
05	Auxiliar Serviços Gerais	Prefeitura Municipal	40h	Estatutário
01	Fiscal Sanitário	Prefeitura Municipal	40h	Estatutário
02	Agente de combate à Dengue	Prefeitura Municipal	40h	Estatutário
01	Vig. Epidemiológico	Prefeitura Municipal	30h	Cedido
01	Assistente Social	Prefeitura Municipal	20h	Estatutário
01	Psicólogo	Prefeitura Municipal	20h	Estatutário
01	Fisioterapeuta		20h	
09	Motorista	Prefeitura Municipal	40h	Estatutário
37	Agentes de Saúde	Prefeitura Municipal	40h	Estatutário

5. ANÁLISE SITUACIONAL DA SAÚDE

5.1 – Nascidos Vivos

Nascidos Vivos por Idade da Mãe segundo Peso ao nascer

Município Resid: 421400 Presidente Getúlio

Período: 2014

Peso ao nascer	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 34 anos	35 a 39 anos	40 a 44 anos	Total
TOTAL	1	16	23	24	21	7	3	95
1500 a 2499 g	0	2	1	1	0	1	0	5
2500 a 2999 g	0	2	7	5	4	0	0	18
3000 a 3999 g	1	12	11	17	15	4	3	63
4000g e mais	0	0	4	1	2	2	0	9

Fonte SES

Taxa de Natalidade: 11,73 por 1 mil habitantes

5.2 – Mortalidade Geral

Óbito por Faixa Etária segundo Ano do Óbito

Município Resid: 421400 Presidente Getúlio

Município Ocorr: 421400 Presidente Getúlio

Período: 2012-2014

Ano do Óbito	< 10 Anos	10-19 Anos	20-49 Anos	50-64 Anos	> 65 Anos	Total
TOTAL	3	1	13	27	90	134
2012	1	1	7	9	42	60
2013	1	0	5	10	36	52
2014	1	0	1	8	12	22

Taxa de Mortalidade 2012: 4,30

Taxa de Mortalidade 2013: 3,47

Taxa de Mortalidade 2014: 1,36

5.3 – Óbitos de Mulheres em Idade Fértil

Óbito por Faixa Etária 2 segundo Local Ocorrência
Município Ocorrência: 421400 Presidente Getúlio
Período: 2012-2014

Local Ocorrência	10-19	20-29	30-39	40-49	50-54	Total
TOTAL	1	2	1	5	2	11
Hospital	0	1	1	2	1	5
Domicílio	0	0	0	3	1	4
Via pública	1	1	0	0	0	2

Fonte SES

5.4 – Morbidade Hospitalar

Internações por Sexo segundo Ano competência
Município Res: 421400 Presidente Getúlio
Período: 2011-2013

Ano competência	Masculino	Feminino	Total
TOTAL	1.436	2.049	3.485
2011	431	702	1.133
2012	462	576	1.038
2013	543	771	1.314

Fonte SES

5.5 – Cobertura Vacinal

Município	2013	2014	Total
421400 Presidente Getúlio	95,1	59,89	80,13
Total	95,1	59,89	80,13

Fonte SES

5.6 – Indicadores COAP - Contrato Organizativo de Ação Pública da Saúde

DIRETRIZ 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde.

Período: 2012 -2013

Município	1.%Cob equipes atenção básica	2.%Internações ICSAB	3.% Famílias PBF Acompanhada	4.%Cob equipes saúde bucal	5.Média escov dental superv
421400 Presidente Getúlio	99,1	28,09	98,7	94,16	0,2

Fonte SES

DIRETRIZ 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências.

Período: 2012 -2013

Município	13.%Acesso hosp. Ób.Acidente	14.%Óbitos nas inter. por IAM	15.%Óbitos <15anos em UTI	16.Cobertura do SAMU (192)
421400 Presidente Getúlio	43,75	17,65	13,64	100

Fonte SES

DIRETRIZ 3 - Promoção da Atenção Integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha"

Período: 2012 -2013

Município	18.Rz exame Cóló Útero	19.Rz mamografias
TOTAL	0,58	0,27
421400 Presidente Getúlio	0,58	0,27

Fonte SES

Período: 2013

Município	20.%Partos Normais	21.%NV +7 Consultas Pré Natal	22.Testes de Sífilis/ge stantes	23.Óbitos Maternos	24a.N . de Óbitos infantis	24b.T x Mort Infantil	25.%Ó b.Infantil/Fetal Invest.	26.%Ób. Maternos Investiga dos	27.%Ób. MIF Investiga dos	28.Casos Novos Sífilis Cong.	Nascidos Vivos
421400 Presidente Getúlio	29,55	71,36	2,09	-	2	9,09	-	-	100	-	220

DIRETRIZ 4 - Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.

Presidente Getúlio possui grupos terapêuticos e outras atividades como foco na saúde mental. No momento, está sendo estudada a possibilidade de implantar o CAPS I em um futuro próximo. Estudos de viabilidade no orçamento do município e a possibilidade de financiamento do espaço físico pelo Ministério da Saúde são metas a serem analisadas no próximo ano.

DIRETRIZ 5 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa

30 a. Óbitos (<70 anos) por DCNT (Doenças Crônicas não transmissíveis)				
Município: 421400 - Presidente Getúlio				
Período: 2010-2013				
Município	2010	2011	2012	2013
421400 Presidente Getúlio	19	18	27	22

DIRETRIZ 7 - Coberturas vacinais de todas as vacinas do calendário básico de vacinação da criança

Período: 2012 -2013

Município	35.% Vacinas c/cobertura adeq.	35.% BCG ID	35.% Rota vírus (VORH)	35.% Pentavalente	35.% Poliomielite (VIP/VOP)	35.% Pneumocócica 10v(PnC10v)	35.% Meningocócica C (MnC)	35.% Tríplice Viral (SCR)
TOTAL	100	62,24	70,4	74,59	75,29	75,76	77,39	66,43
421400 Presidente Getúlio	100	62,24	70,4	74,59	75,29	75,76	77,39	66,43

DIRETRIZ 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Período: 2013

Município	38.% Ób. com causas definidas	40A.% Not. Agravos Trabalho	Nº.Ações vig. Realizada	52.% Visitas de cont da Dengue	53.% Análise. Coliformes Totais
TOTAL	95,17	100	85,71	0	36,62
421400 Presidente Getúlio	95,17	100	85,71	-	36,6

DIRETRIZ 8- Garantia da Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS.

A Diretriz 8 avalia o município quanto à implantação do sistema Federal de gerenciamento de medicamentos e estoque, HÓRUS. Dentro dele, são avaliados alguns índices da estruturação da Farmácia Básica no município.

Como Presidente Getúlio usa um *software* de gestão de estoque contratado de terceiros, os dados não vão para a base federal. O município já manifestou interesse na adesão ao programa, inclusive realizando as duas etapas iniciais da adesão. Aguarda-se agora, um retorno do Ministério da Saúde quanto à situação da solicitação.

DIRETRIZ 11 - Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores.

Município	57.% Ações de Educ. Perman(Est)	% Ações de Educ. Perman(Munic)	58.% Resid./Médic de Família	59.% Residência/Psiquiatria	60.Nº. pontos Telessaúde Brasil	61.% Trabalho com vínculo protegido	62.Nº. Mesas de negoc.per m/SUS
421400 Presidente Getúlio	-	-	-	-	1	-	-

Alguns índices não são visualizados no Plano por não terem sido inseridos no sistema devido, em algum momento, em alguma esfera do governo. Apesar do índice Nulo o município planeja aumentar os investimentos em formação profissional, para aprimorar a qualificação do atendimento.

Haja vista a adesão do município ao Programa para Melhoria e Qualificação do Atendimento na Atenção Básica (PMAQ), no ano de 2012, desde sua primeira avaliação no ano de 2013, com adesão inicial de três equipes, o município vem recebendo recursos provenientes das notas dessas avaliações.

Bons investimentos já foram feitos graças ao repasse Federal, como estruturação tecnológica das Unidades de Saúde, compra de carro para atenção básica e alguns investimentos em qualificação profissional. Algumas estratégias serão traçadas para uso efetivo desse recurso.

DIRETRIZ 12 - Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, na garantia do acesso e gestão participativa.

63.% Pl.Saúde env ao conselho	Nº.Pl.Saúd e envs ao conselho	64.% Cons de Saúde cadast.SIA CS	Nº.Cons de Saúde cadastrados	
421400 Presidente Getúlio	-	-	100	1

6.0 - ESTRUTURA DAS REDES DE ASSISTENCIA

6.1 - Unidades Básicas: 5

O município dispõe de uma rede de atenção em ações básicas compostas por:

- **01 USB** na localidade do Centro, contendo os serviços da estratégia saúde da família e saúde bucal I, com a equipe completa e RX odontológico. Esta unidade atende aproximadamente quatro mil e seiscentos habitantes e dispõe de dez agentes comunitários de saúde, contando com sala de vacina, sala de odontologia, quatro consultórios para atendimento ambulatorial na atenção básica. Possui serviço de eletrocardiograma computadorizado, disponibilizado pelo programa de Telemedicina. Atende a maior parte da população, sendo que contém ainda a consulta com médico clínico. A equipe ESF do Centro está vinculada ao Programa “Mais Médicos para o Brasil” e possui profissional médico atendendo a demanda da população.

- **01 USB** na localidade do Niterói, contendo os serviços da estratégia saúde da família e saúde bucal I, com a equipe completa e RX odontológico. Esta unidade atende aproximadamente dois mil e quinhentos habitantes e dispõe de seis agentes comunitários de saúde, contando com sala de vacina, consultório para atendimento em pequenas cirurgias, sala de odontologia e consulta médica em atenção básica.

- **01 USB** no Bairro Mirador, contendo os serviços da estratégia saúde da família e saúde bucal I, com a equipe completa. Esta unidade atende aproximadamente três mil habitantes e se divide em três postos de saúde, sendo o Mirador a referência, tendo atendimento dos profissionais ESF duas vezes por semana, possuindo sete agentes comunitários de saúde, contando com consultório para atendimento em atenção básica e sala de odontologia. O Médico ESF, o Enfermeiro ESF e Cirurgião Dentista ESF alternam os dias

de atendimento nas três unidades básicas. As unidades de Suporte Básico estão nas localidades de:

- Serra Vencida, com serviços básicos de enfermagem, farmácia básica e atendimento dos profissionais da ESF uma vez por semana.

- Serra dos Índios, com serviços básicos de enfermagem, farmácia básica, sala de vacina e atendimento dos profissionais ESF duas vezes por semana.

- **01 USB** na localidade do Pinheiro, contendo os serviços da estratégia saúde da família e saúde bucal I, com a equipe completa e RX odontológico. Esta unidade atende aproximadamente três mil e quinhentos habitantes e dispõe de oito agentes comunitários de saúde, contando com sala de vacina, sala de odontologia e consultório em atenção básica.

- **01 USB** na localidade do Tucano (ESF Rio Ferro), contendo os serviços da estratégia saúde da família, com a equipe completa. Esta unidade atende aproximadamente dois mil e oitocentos habitantes, contando com seis agentes comunitários de saúde, farmácia básica e o consultório em atenção básica.

6.2 – NASF FEDERAL I

O NASF Federal I está implantado no município e trabalha no apoio às ESF existentes, contando com uma equipe formada por (01) Assistente Social, (01) Farmacêutica, (01) Psicóloga, (1) Educador Físico, (1) Fisioterapeuta, (1) Fonoaudiólogo e (1) Profissional Sanitarista. As atividades englobam atendimentos em grupos de apoio, individuais e domiciliares.

O controle e gerenciamento de alguns programas criados pelo município também são coordenados pelo NASF. Dentre eles podemos citar o programa “Medicamento em Casa”, que serve como apoio à pessoa idosa, que tem seu medicamento entregue em casa.

A supervisão e controle destes medicamentos são feitas pelo profissional farmacêutico, que avalia as condicionantes da família juntamente com o Agente Comunitário de Saúde e com a Assistente Social da Saúde.

Ainda existe um programa de benefício a pessoas com baixa renda. Este programa é coordenado pela Assistente Social, que autoriza a concessão de benefícios ao usuário SUS de acordo com sua renda. É importante frisar que a comunicação com as equipes ESF é essencial, principalmente com os ACS, o que caracteriza uma ação de apoio em grupo.

O profissional psicólogo atua com palestras educativas nas unidades escolares e unidades de saúde. Existe também o atendimento individualizado quando necessário. Existe

uma forte parceria com o profissional Sanitarista, formando uma pequena rede de saúde mental no município, com palestras e grupos de apoio e autoajuda, o qual leva ótimos benefícios à de pacientes com síndromes depressivas ou dependência química.

O profissional Fisioterapeuta trabalha em apoio às equipes ESF realizando visitas domiciliares e atendendo os pacientes acamados.

A Fonoaudiologia é trabalhada conforme a necessidade e captação de pacientes suscetíveis ao atendimento nas Unidades de Saúde. É importante frisar a parceria entre educação e saúde nesse quesito.

A educação física é trabalhada com a população da terceira idade. Dentre as atividades realizadas estão a prática de exercícios físicos como caminhada e dança, o que estimula a autoestima desse grupo, reduzindo possíveis agravos resultantes de depressão por ociosidade. Além disso, mantém um equilíbrio entre a mente e o corpo, que ajuda a prevenir doenças cardiovasculares, como infarto do Miocárdio.

A intenção com o grupo municipal do NASF é de ter a cada dia mais participação efetiva e conjunta nas Equipes ESF. Hoje o NASF é um grupo muito importante, que executa várias atividades de apoio que se diferenciam do puro atendimento ambulatorial realizado nas Unidades de Saúde. Sua caracterização se dá por ser uma solução alternativa na cura de patologias ou em cuidados especiais.

O próximo passo é criar um planejamento anual das atividades executadas pelo NASF, assim como um calendário anual de reuniões. Esse planejamento é feito juntamente com a coordenação do NASF e coordenação da Atenção Básica. Assim, é possível organizar as ações executadas de modo mais efetivo.

Além disso, pretende-se inovar com atividades diversificadas, trazendo a vivência e experiência de cada profissional para o grupo, com foco no resultado final, visando o bem da comunidade.

Está nos planos administrativos a contratação de um profissional Nutricionista, com fim de trazer um caráter ainda mais diversificado aos atendimentos do NASF.

6.3 – Saúde Bucal

A Saúde Bucal no município de Presidente Getúlio se divide em quatro equipes de modalidade I, cada uma atendendo em uma área ESF distinta, atuando estritamente em sua área de abrangência.

Na ESF do Mirador, possuímos um profissional Cirurgião Dentista ESF 40 h e um profissional ACD 40h que atendem uma população de aproximadamente três mil habitantes que se dividem em três localidades: Mirador, Serra Vencida e Serra dos Índios. Os atendimentos nas unidades variam durante a semana, sendo que os profissionais da ESF se deslocam em dias estratégicos para cada uma, sendo levados por um veículo da Saúde diariamente. São efetuados dois atendimentos semanais no Mirador, dois na Serra dos Índios e um na Serra Vencida (que possui menor índice populacional).

Na ESF do Pinheiro, possuímos também um profissional Cirurgião Dentista ESF 40h e um ACD 40h que atendem uma população de aproximadamente três mil e quinhentos habitantes, em todos os dias da semana. Nesta unidade possuímos Raio-X odontológico e equipamento completo para a assistência bucal. Tanto na unidade do Mirador como na unidade do Pinheiro os profissionais de saúde bucal fazem um trabalho preventivo, trabalhando com projetos educacionais nas escolas, na sua maioria palestras sobre a higiene bucal. Os mesmos profissionais trabalham em cima de projetos, quando necessário, para busca de recursos em saúde bucal.

Na unidade do Niterói, contamos também com um Cirurgião Dentista ESF de 40h e um ACD 40h, que atendem aproximadamente dois mil e quinhentos habitantes, dentre eles uma população bem carente e em condições mais precárias de moradia, fato também que ajudou a motivar a construção da unidade básica de saúde, que teve sua inauguração no ano de 2009. A equipe possui Raio-X odontológico, com sala e equipamentos completos para assistência bucal básica.

Por fim, temos a unidade do Centro, que conta com um Cirurgião Dentista ESF 40h, que também atua na coordenação das demais equipes de saúde bucal, e também um ACD 40h. Essa equipe atende aproximadamente quatro mil e seiscentos habitantes, possuindo Raio-X odontológico e sala com equipamentos completos de saúde bucal.

Quando algum profissional está em algum projeto, em férias, licença ou ausência temporária do cargo, a coordenação bucal realiza uma realocação temporária de profissionais, com rodízios de atendimento, suprimindo assim a demanda de atendimento existente nas Unidades de Saúde.

6.4 - Assistência Fisioterapia

A assistência fisioterapeuta é realizada juntamente às atividades do NASF.

6.5 - Assistência Farmacêutica

Todas as Unidades de Saúde do município possuem em sua estrutura o programa da Farmácia Básica, sendo que o almoxarifado central situa-se na Unidade do Centro, e o controle da distribuição dos medicamentos para as unidades restantes é feito pelo Farmacêutico. A Secretaria já possui um panfleto informativo com todos os medicamentos que contemplam a Farmácia Básica. Toda compra é realizada através do processo de licitação e todo controle de fornecimento de medicamentos, de saída, tanto como controle de notas é executado pelo programa GEMUS, que a Secretaria de Saúde subsidia com recursos próprios.

Como mencionado acima, o município tenta a adesão ao *software* nacional HÓRUS, que é gratuito e possui várias funcionalidades de gestão de estoque e medicamentos. O município aguarda resposta do governo federal.

O município já realizou a lista de medicamentos REMUNE, que agrega medicamentos não contemplados pela tabela nacional de medicamentos da atenção básica RENAME. A lista inclusive, já tem aprovação do Conselho Municipal de Saúde e já se enquadra na tabela básica dos medicamentos municipais. Sendo assim, é possível alocar recursos da atenção básica para compra desses medicamentos.

6.6 - Hospital

Presidente Getúlio é contemplado pelo Hospital e Maternidade Maria Auxiliadora, que pertence à Congregação das Irmãs Franciscanas, localizado na Rua Padre Adalberto Orthmann, nº 197. Possui 4 leitos em salas de repouso/observação, 8 leitos de alojamento conjunto em unidade neonatal, 2 leitos cirúrgicos em sala de pré-parto e 2 leitos em salas de recuperação.

O Hospital possui setor de Pronto Atendimento 24 h, com uma equipe formada por Médico, Enfermeiro, Técnico de Enfermagem e Diretor Clínico e Diretor Técnico. Na ausência ou falta de profissionais, o Diretor Técnico pode assumir o horário específico do plantão. O recurso destinado para manutenção do PA é via Convênio, firmado entre a Prefeitura Municipal de Presidente Getúlio e o Hospital M. Maria Auxiliadora, onde estão descritas as responsabilidades de ambas as entidades. A Secretaria Municipal de Saúde realiza o controle da gestão mensalmente, através da prestação de contas realizada pelo Hospital.

Atualmente, o Hospital tem contrato de metas firmado com o Estado. Assim sendo, recebe recurso do teto máximo estipulado pelo contrato, o que não gera uma dependência por

quantidade produzida e recurso recebido. Por outro lado, o Hospital necessita atingir as metas do contrato para não comprometer os compromissos assumidos.

Foram comprados em 2009, aparelhos novos de Raio-x no Hospital, possibilitando a disponibilidade do serviço para os municípios vizinhos, além de prover o atendimento da demanda já existente no próprio município.

6.7 - Laboratório de Análises Clínicas

Presidente Getúlio possui convênio SUS com o Laboratório de Análises Clínicas **Ibirama**. Todos os exames são feitos por tabela SUS e pagos pelo Estado mediante a Programação Pactuada Integrada. Todo o excessivo é subsidiado pela receita própria do município.

Até Junho de 2014, os exames eram realizados com o Laboratório de Análises Clínicas Ney Scheeffler, porém o estabelecimento encerrou suas atividades.

6.8 - Centros de Referência

Entre os Centros de Referência do município estão o CEO em Ibirama, que executa os atendimentos de Média Complexidade em Odontologia, o Hospital Miguel Couto em Ibirama, a Policlínica em Rio do Sul, que executa a maioria dos atendimentos de média complexidade pactuados na PPI, o Hospital Regional de Rio do Sul, que atende o município através do Termo de Compromisso de Gestão. Temos a Policlínica em Blumenau, que executa os exames de Ressonância Magnética, a Univali em Itajaí que atende as demandas de Audiologia, o Hospital Santa Isabel em Florianópolis que atende as especialidades pactuadas na PPI Ambulatorial, dentre outros.

6.9 - Vigilância em Saúde

6.9. 1– Vigilância

A Vigilância Sanitária do município possui estrutura fixada na Secretaria Municipal de Saúde, com repartição própria que atende às necessidades da equipe técnica, sendo uma recepção e duas salas de escritório.

A Vigilância em Saúde possui dois carros próprios para atender a população. Sua missão é de promover e proteger a saúde da população por meio de estratégias e ações de educação e fiscalização.

Atua em um conjunto de ações para eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente da população e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde.

Com sua ação comunicativa busca mobilizar e motivar a população a aderir às práticas sanitárias que estimulam mudanças de comportamento, formação da consciência sanitária e a promoção da saúde.

Promover e proteger a saúde da população por meio de ações integradas e articuladas de coordenação, normatização, capacitação, educação, informação, apoio técnico, fiscalização, supervisão e avaliação em Vigilância em Saúde.

Vigilância em Saúde Desenvolve Atividades:

. Nos locais de produção, transporte e comercialização de alimentos

- Bares, restaurantes, mercados, frutarias, açougues, peixarias, frigoríficos, indústrias e rotulagem de alimentos, transportadoras, embaladoras, importadoras, e armazenadoras de alimentos, etc.;

. Nos locais de produção, distribuição, comercialização de medicamentos, produtos de interesse para a saúde

- Farmácias, drogarias, perfumarias, saneantes, produtos de higiene, produtos hospitalares (indústria, comércio e rotulagem) importadora, distribuidora, transportadora, armazenadora de medicamentos, cosméticos e saneantes.

. Nos locais de serviços de saúde

- Hospitais, Unidades Básicas de Saúde, clínicas médicas e odontológicas, laboratórios, profissionais de saúde, etc.

. No meio ambiente

- Controla a qualidade da água, saneamento básico, calamidades públicas, monitora os ambientes que causam danos à saúde, entre outros.

. Nos ambientes e processos do trabalho/saúde do trabalhador

- Identificação e intervenção dos locais de trabalho das pessoas como lojas, fábricas, transportes, escritórios, etc.

. Na pós-comercialização

- Investigam situações que envolvem reações adversas a medicamentos, e produtos para saúde, intoxicação por produtos químicos, etc.

. Nos projetos de arquitetura

- Analisam os projetos dos sistemas hidrossanitários, reforma e adaptação dos mesmos que interferem na saúde das pessoas.

. Em locais públicos

- Clubes, óticas, postos da gasolina, estádios, piscinas, escolas, cemitérios, salões de beleza, entre outros.

A vigilância em Saúde possui um quadro funcional com um fiscal sanitário municipal, um estagiário e um coordenador em Vigilância em Saúde que atua também na vigilância epidemiologia.

6.10.2 – Vigilância Epidemiológica

A Vigilância Epidemiológica está organizada junto à Vigilância Sanitária, conta com um funcionário efetivo cedido pelo Estado (Analista Técnico em Gestão e Promoção em Saúde), atuando na coleta de materiais biológico das mais diversas fontes para análises clínicas laboratoriais. Atua no controle da Raiva Canina, da Tuberculose, da Hanseníase, das Hepatites Virais e de outras patologias de notificações epidemiológicas.

A notificação de óbitos e de nascidos vivos também é feita pelo técnico da epidemiologia, assim como a coleta diária e semanal das notificações epidemiológicas, e todo o sistema é alimentado periodicamente através do SINAN-NET.

6.11 – Vigilância Ambiental

A Vigilância Ambiental atua a parte do setor da Secretaria de Saúde e conta com um profissional Ecólogo efetivo para controle das áreas de risco, assim como detectar irregularidades no plantio de árvores em ambientes ilegais, desmatamentos sem permissão governamental entre outras atividades.

6.12 – Controle de Zoonoses

O controle de Zoonoses é feito por dois profissionais da Saúde contratados 40 h, que dispõem de motocicletas para efetuar as visitas e coletas aos P.E e armadilhas. Esses profissionais são coordenados pelo departamento de Vigilância em Saúde e trabalham em conjunto com a equipe técnica.

6.13 – Programas Desenvolvidos na Rede de Assistência

6.13.1 – Saúde da Mulher

O programa da Saúde da Mulher funciona muito bem no município, visto que já faz alguns anos que temos o programa inserido nas atividades da Atenção Básica. Atualmente, todos os médicos das unidades ESF realizam a triagem, consulta e acompanhamento da gestante no Pré-Natal. São realizados preventivos diariamente em todas as Unidades de Saúde. O sistema utilizado para coleta de informações hoje é o SISCAN, que opera em todas as ESF, através do uso da internet.

No campo da prevenção, é realizado mensalmente o “Encontro de Gestantes”, palestra que reúne as gestantes do município para tratar de assuntos referentes à educação e cuidados na gestação. O encontro acontece em todas as unidades, podendo variar o palestrante, assim como os assuntos abordados. O equipamento disponibilizado para as palestras é da Secretaria de Saúde Municipal, e conta com (01) Projetor de Imagens e (01) Notebook.

Todas as gestantes do município têm prioridade na realização e autorização de exames durante o pré-natal. Assim sendo, todas elas possuem cobertura SUS garantida para o acompanhamento funcional, preventivo e qualificado de sua gestação.

Até Junho de 2014 o município possuía em seu quadro efetivo uma profissional Ginecologista. Porém, por motivos particulares esta profissional pediu demissão. Assim sendo, tanto o pré-natal de alto risco quanto o parto de alto-risco, são encaminhados para as devidas referências, em Florianópolis e Rio do Sul respectivamente.

6.13.2 – Saúde da Criança

No campo da Saúde da Criança, os cuidados já começam desde cedo, no ventre materno na barriga da mamãe, onde é feito um acompanhamento mensal das gestantes, como descrito acima, para evitar futuros problemas com o recém-nascido.

No dia-a-dia é feito o teste do pezinho em todas as unidades de saúde, assim como o acompanhamento do peso da criança (triagem do SISVAN).

Possuímos credenciamento 20 h em consulta pediátrica para cobrir a demanda de consultas.

Em relação às campanhas de imunização, o município de Presidente Getúlio está em acordo com o ministério no que tange divulgação e realização das campanhas imuno-preventivas em crianças e recém-nascidos.

6.13.3 – Programa Saúde na Escola (PSE)

O município, através do programa Federal PSE, realiza atividades coletivas nas escolas do município. Dentre essas atividades estão a avaliação antropométrica, puericultura, análise oftalmológica (teste do olhinho), escovação dental supervisionada, dentre outras.

Existe um termo de compromisso firmado entre as Secretarias Municipais de Saúde e Educação, onde são elencados os compromissos assumidos na gestão para realização das atividades necessárias. Desde 2013 o município participa do programa.

As equipes de ESF se deslocam para as unidades escolares abrangidas por sua região para realização das atividades. Quando necessário, um grupo de estudantes pode se deslocar para a unidade de saúde, facilitando a realização de alguns procedimentos.

O município informa as atividades no sistema E-SUS, modelo Coleta de dados simplificada, exportando assim para o SISAB (Sistema de Informação em Saúde da Atenção Básica). O governo repassa um valor anual simbólico ao município para incentivar o programa.

6.13.4 – Saúde do Idoso

O idoso também recebe atenção especial no município, tendo o programa da “Terceira Idade” ativo, funcionando com tarde dançante para os idosos e professor contratado para ministrar atividades físicas, como descritas acima nas atividades do NASF. Quando necessário, a prefeitura arca com as despesas para levar os idosos às instâncias fora do município.

O local onde acontecem os encontros é a “Associação dos Aposentados de Presidente Getúlio”, com espaço devido para a realização das atividades.

6.13.5 – Hipertensão e Diabetes

O município faz o acompanhamento dos Hipertensos e Diabéticos através das visitas domiciliares dos Agentes Comunitários de Saúde, assim como através do exame de HGT realizado em todas as unidades de saúde, e a triagem de enfermagem verificando a pressão do paciente na pré-consulta.

Os medicamentos estão inclusos na Farmácia Básica e o controle de distribuição é feito pelo farmacêutico.

No que tange à prevenção, são realizados encontros de Hipertensos e Diabéticos nas unidades de Saúde.

6.13.6 – PMAQ

O PMAQ é um Programa para Melhoria da Atenção e da Qualidade do atendimento na Atenção Básica. Surgiu em meados de 2011 como uma proposta inovadora para incentivar a qualificação das equipes de Saúde da Família.

O município aderiu ao programa em 2012 e firmou compromisso com três equipes ESF na ocasião: ESF Centro, ESF Pinheiro e ESF Niterói. Posteriormente, foi avaliado (1 ano depois) e começou a receber recursos referentes às notas recebidas pelas equipes, na avaliação feita pelo Governo Federal.

Hoje o município já tem todas as equipes incluídas no programa, porém ainda não possui uma avaliação das cinco equipes, o que pode ocorrer em 2015, devido ao ano atual ser ano eleitoral.

Enquanto isso, os recursos são repassados normalmente e podem ser gastos em atividades que tenham como objetivo a qualificação do atendimento em saúde. Dentre estes gastos podemos destacar despesas de capital como compra de equipamentos tecnológicos, carro para equipe de Saúde da Família, móveis, dentre outros. Despesas de pessoal como gratificação por meta atingida, cursos de profissionalização, etc., e outras despesas de custeio. O foco é manter um equilíbrio entre os gastos para que todas as necessidades das equipes ESF sejam supridas.

Analisando o programa e suas ações, vemos que o objetivo do mesmo é tirar as equipes ESF do atendimento trivial e precário, colocando em pauta a qualificação e a renovação do atendimento, como foco maior na atenção aos usuários do SUS. O município planeja nos próximos anos, criar planos e estratégias de atuação com foco nos recursos recebidos, podendo conceder melhoras às condições do trabalhador e de seu local de trabalho, resultando em um trabalho final bem executado, que interfira diretamente de forma positiva na qualidade de saúde do usuário.

6.13.7 – Análise das Redes de Assistência

As Redes de Assistência sustentam todo o trabalho executado nas Unidades de Saúde e Secretaria Municipal de Saúde. São essenciais, e por isso, não podem deixar de funcionar, independente da gestão que assuma a saúde no município. Para isso, o município tenta trabalhar na criação de programas duráveis, que se mantenham por lei, e que possam ter garantia de funcionamento independente de quem estiver á frente da gestão. A população é quem mais pode se beneficiar com essa ideia.

O Governo Federal repassa recursos mensalmente para a manutenção de alguns programas, sendo assim, conforme a necessidade o município pode utilizar desses recursos para manter os programas em funcionamento, desde que os gastos sejam aprovados pelo Conselho Municipal de Saúde atuante. Mais detalhes sobre os recursos oriundos do Ministério da Saúde estão na página 32, item 7 – Financiamento.

7.0 ANÁLISE EM RELAÇÃO À GESTÃO DE SAÚDE

7.1- Controle Social

O município realiza Relatório Anual de Gestão, através de ferramenta disponibilizada pelo Ministério da Saúde. Através do relatório é possível ter uma ideia de como está o processo de administração da Saúde no município, realizando uma análise do processo de trabalho e uma avaliação dos indicadores do município. É possível visualizar neste relatório as metas programadas e quais foram atingidas. Com base nos indicadores torna-se possível realizar uma gestão mais focada e efetiva.

O processo é realizado pelo setor de Controle & Avaliação e levado ao Conselho Municipal de Saúde para aprovação. A partir de 2014 se torna um modelo do Ministério da Saúde a apresentação quadrimestral do Relatório, antes trimestral. O município planeja se enquadrar nesses quesitos para seguir os padrões e modelos do Ministério da Saúde, o que também melhora o controle da gestão.

7.1.1 – Atuação do Conselho Municipal de Saúde

O Conselho Municipal de Saúde é ativo, reunindo-se em um período ordinário de dois meses, onde são debatidos os mais variados assuntos concernentes à administração da Saúde, compras diversas, contratação de profissionais, prestação de contas e outros fatores redundantes. Todas as propostas municipais de construção de Unidades Básicas de Saúde, assim como compra de veículos e materiais também são submetidas à aprovação do Conselho.

A administração municipal quer colocar em prática a atuação dos conselhos locais de saúde, que se reúnem em cada comunidade onde exista pelo menos (1) uma equipe da Estratégia Saúde da Família.

A intenção é fortalecer a saúde na comunidade, focando nos problemas específicos de cada uma.

7.2 – Planos Municipais de Saúde anteriores

O município vem mantendo os programas já existentes e adicionando ainda mais qualidade de atuação, além de aderir aos novos programas do Ministério Federal. Desde 2010 até o final de 2013, ano de vigência do último PMS, vários novos programas foram concedidos pelo Governo Federal, o que muda um pouco o direcionamento da gestão,

adicionando novas metas e objetivos. Programas como o Requalifica UBS permitiram ao município reformar as UBS do Centro, Niterói e Serra dos Índios. Esse mesmo programa permitiu a ampliação da UBS da Serra Vencida.

Recursos oriundos do Fundo Estadual de Saúde e Ministério da Saúde permitiram a construção de duas novas UBS: ESF Rio Ferro (Tucano) e ESF Pinheiro. Essas duas últimas totalmente novas e padronizadas, assim como as outras. Recursos oriundos do Estado mais a contrapartida do Município também permitiram a compra de (1) uma nova ambulância. Também com recursos do Estado a compra de (1) um veículo de 16 lugares para transporte TFD.

Muito já se construiu desde o último planejamento em saúde realizado em 2010, e a realidade da saúde no município com certeza já atinge outro nível. Conseguiu-se implantar o setor de coordenação da atenção básica, com (1) uma profissional enfermeira atuante, dando suporte total às equipes ESF.

Como já citado, a estrutura física das unidades de saúde sofreram melhoras, em todos os aspectos, trazendo uma ambiência diferente ao trabalho diário. A frota de veículos conta com carros mais modernos e seguros, com condições devidas de realizarem sua função.

Algumas barreiras ainda precisam ser transpostas, e é assim que a gestão pretende caminhar nos próximos anos, criando programas diferenciados e duráveis, organizando e direcionando o orçamento público, criando projetos viáveis, e assim, alcançando as metas propostas e beneficiando o usuário do SUS, real necessitado.

7.3 – Planejamento

O município executa anualmente o PACTO PELA SAUDE, trabalho desenvolvido pela equipe de Controle & Avaliação que amplia a visão da administração da Saúde. Este programa é uma pactuação anual de indicadores, realizada através do sistema Federal SISPACTO. A base para pactuação são os indicadores de cada Estado.

Através do sistema, é possível visualizar resultados pactuados no ano anterior com os resultados realmente alcançados (1) um ano após a pactuação. Como exemplo de indicadores pode-se citar: Reduzir o número de cesáreas, aumentar a oferta de exames de mamografia, aumentar o número de consultas de pré-natal, aumentar a porcentagem de crianças vacinadas em campanhas de vacinação, dentre outros.

Através desses indicadores é possível executar a Programação Anual de Saúde em cima das metas pactuadas, como forma de priorizar os resultados com baixo índice de

desempenho. Através do Relatório Anual de Gestão é possível visualizar mais detalhadamente os resultados atingidos, como uma avaliação geral da gestão no ano anterior.

7.5 – Financiamento

7.5.1 – Orçamento destinado à saúde, segundo bloco de financiamento

e programas existentes;

PREVISÃO DA RECEITA DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PRESIDENTE GETÚLIO PARA O ANO DE 2015, REFERENTE AOS REPASSES FUNDO A FUNDO DE ACORDO COM OS BLOCOS DE FINANCIAMENTO.

Bloco de Financiamento	Ação/Serviço/Estratégia	Valor/mês Ref. ano 2014	Valor Total
Assistência farmacêutica	Programa de Assistência Farmacêutica – federal	6.410,28	76.923,36 67.878,00
	Programa de Assistência Farmacêutica – estadual	5.656,50	<u>7.443,00</u>
	Programa de Assistência Farmacêutica – estadual/diabetes	620,25	152.244,36
Atenção Básica	PAB Fixo – federal	33.091,50	397.098,00
	Co Financiamento da Atenção Básica Fixo – estadual	11.550,00	138.600,00
	PAB VARIÁVEL		487.734,00
	Agentes Comunitários de Saúde – ACS – federal	37.518,00(13x)	107.040,00 390.240,00
	Saúde Bucal – SB – federal	8.920,00	240.000,00
	Saúde da Família – SF – federal	32.520,00	<u>267.300,00</u>
	Núcleo de Apoio a Saúde da Família – NASF – federal	20.000,00	2.028.012,00
	Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade - PMAQ	22.275,00	
Vigilância em Saúde	Piso Fixo de Vigilância e promoção de Saúde – PFVPS - federal	3.894,60	46.735,20 3.054,00
	Piso Estratégico – Gerenciamento de Risco em VS – ANVISA	254,50	2.697,60 <u>9.302,00</u>
	Piso Fixo de Vigilância Sanitária – ANVISA	224,80	61.788,80
	Piso Fixo de Vigilância Sanitária - federal	775,20	
	Investimentos** (Previsão, Variável)	Unidades Básicas de Saúde – USB – federal	
Recursos MAC Estadual	Diagnóstico em Laboratório Clínico	12.092,00	145.104,00
	Diagnóstico por Radiologia	7.104,28	85.251,36
	Diagnóstico por Ultrassonografia	1.539,19	18.470,28
	Consulta em Urgência e Emergência	6.660,00	79.920,00
	Consulta Especializada (Não encaminhada)	2.779,16	33.589,92
	Fisioterapia	1.420,54	17.046,48

	Procedimentos Cirúrgicos	619,99	7.439,88
	Endoscopia	634,00	7.608,00
	Autorização/Regulação (TFD)	877,90	10.534,80
	Outros Recursos	129,88	<u>1.558,56</u>
			406.523,28
	Não Encaminhados		81.200,04
	Total Financeiro de repasses fundo a fundo para Orçamento 2015		2.323.245,20

7.6 – Ações

Analisando os programas disponíveis e os recursos oriundos do Fundo Nacional de Saúde, torna-se desafiador a criação de algumas estratégias para manutenção dos programas existentes, assim como a criação de novos programas.

Para isso acontecer, é preciso projetar um cenário abstrato, onde seja possível alcançar algum índice de satisfação com as ações programadas. Dentro deste cenário podemos incluir o aumento da demanda, com uma maior população fazendo uso dos serviços de saúde, com uma possível sobrecarga nas equipes existentes, o que pode justificar a criação de uma nova equipe ESF (O município já possui teto para criação desta equipe).

Outra ação a se pensar seria a construção de um espaço físico específico para a equipe do NASF, ou até mesmo a construção de uma Academia de Saúde, que além de prover o espaço para recreação e atividades físicas, possui escritório administrativo para abrigar a equipe do NASF. Projetos federais existem, basta planejar a melhor maneira e viabilidade de executar o projeto.

Para os quatro anos seguintes, seria interessante pensar em uma forma de qualificar o corpo profissional da atenção básica, através de recursos como o PMAQ, por exemplo, estudando a viabilidade do programa. Se for possível, criar uma lei que beneficie o funcionário enquanto durar o programa Federal. A ideia pode ser gratificar as equipes conforme as metas atingidas.

Algo muito pertinente para o município hoje são os casos encaminhados para o grupo de saúde mental. O município até possui uma rede de apoio, mas não integrada e com todos os profissionais necessários para atender por completo o cidadão, como um médico especialista em psiquiatria. Como ainda não temos a demanda suficiente de habitantes para montarmos um CAPS, ou seja, o município possui menos de 20 mil habitantes, não existe um planejamento para construção de um estabelecimento CAPS.

Pensando nisso, é importante pautar estas questões junto aos profissionais que atuam na rede de saúde mental, para juntos fomentarem ações que reduzam os agravos resultantes desse tipo de patologia. Além disso, é possível realizar uma projeção do crescimento habitacional do município nos próximos 4 anos e assim, pré-elaborar um projeto envolvendo a construção de um CAPS (Centro de Apoio Psicossocial).

Outro fator importante, mas dentro dos recursos próprios do município, é repensar a logística em que se encontra a atual Secretaria de Saúde, que já está em seu limite de espaço físico, não tendo opções de ampliação. Podemos analisar que a frota de veículos tende a aumentar e assim, seria necessária a construção de um novo espaço físico, ou até mesmo o aluguel de algum estacionamento. É uma ação que justifica o gasto com investimentos e compra de novos materiais e equipamentos.

8.0 - Controle e Avaliação

O setor de Controle e Avaliação do município funciona, é ativo, conta com um técnico administrativo e 1 (um) médico autorizador.

Todos os sistemas do Ministério da Saúde são alimentados mensalmente, ou conforme necessário, inclusos o SCNES, BPAMAC, SIA, SIAB (Até Dez. 2014) e ESUS AB. O Sis prenatal Web é alimentado pelas unidades de saúde, assim como o SISCAN (Sistema para prevenção e controle do câncer de mama e colo do útero). A vacina também possui autonomia na digitação de seu sistema próprio, o SIPNI (Sistema do Programa Nacional de Imunização).

O setor trabalha ativamente no orçamento da Saúde, remanejando a PPI ambulatorial e a FPO municipal sempre quando necessário. O sistema de marcação de consultas SISREG também é utilizado pelo município para o setor de TFD.

Todos os trabalhos de planejamento e avaliação são iniciados e também finalizados no setor pelo técnico responsável; No entanto, todos esses trabalhos passam por uma avaliação geral das equipes e/ou responsáveis diretos, tornando o trabalho do setor mais coletivo e eficaz.

Atualmente, o município possui (1) uma profissional responsável pela Coordenação da Atenção Básica, que atua ativamente junto às equipes de saúde da família e trás uma visão mais abrangente e técnica para construir soluções junto aos setores de controle e planejamento.

9. Revisão das Metas e Análise Final:

O cenário da saúde tem mudado bastante nos últimos anos. Alguns recursos e programas que ora não existiam, agora estão disponíveis, vinculados a programas específicos. Existe uma questão de readaptação da gestão quanto aos novos programas e recursos. Enquanto a Secretaria Municipal de Saúde se concentra muito no atendimento direto, muitas vezes em caráter de urgência, algumas questões que precisam do envolvimento do planejamento acabam ficando de lado. Esta realidade, porém, aos poucos está mudando, e a gestão do município tenta focar no planejamento para obter melhores resultados. As dificuldades em manter o corpo de profissional adequado e qualificado também se tornam um obstáculo, visto que são muitas funções para poucos profissionais, sendo que alguns setores possuem apenas (1) um profissional atuando.

Dentro do possível e com o apoio dos colaboradores, como os profissionais de saúde, administrativo, prefeitura municipal, regionais de saúde, Secretaria de Estado da Saúde e Conselho Municipal de Saúde o município pode caminhar cada vez mais focado em prover um serviço forte e bem estruturado ao usuário do SUS.

Presidente Getúlio, 15 de Setembro de 2014.



Ieda Bernardi de Chaves
Secretária Municipal de Saúde
Ieda Bernardi de Chaves
Secretária Municipal de Saúde